GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

7º ANO

PROFESSOR (A): GENOEVA MACULAN (Geografia)

GILBERTO BET (Informática e Ensino Religioso)

MARCOS MARMENTINI (Artes)

CARLOS ALEXANDRE PICCHI (Educação Física)

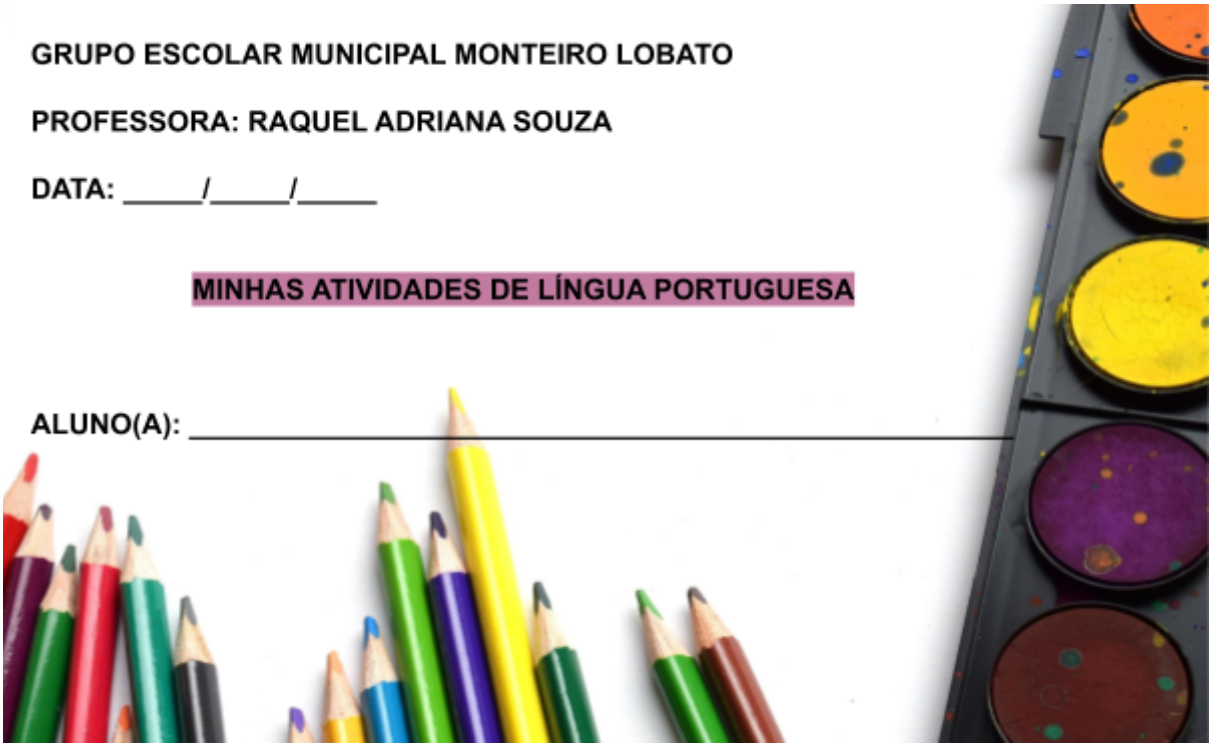
RAQUEL ADRIANA SOUZA (Inglês, Português)

ELIZANGELA BIAZIN (Ciências)

CRESCELIA A. OLIVEIRA (História)

PAULA ZORZI (Matemática)

Coronel Martins,16 de novembro de 2020.



AULAS 1 E 2 DA 14ª APOSTILA

FIGURAS DE LINGUAGEM

Leia as informações do quadro a seguir.

Às vezes, empregamos as palavras dando-lhes um significado novo, diferente do literal. Nesse caso, estamos usando a linguagem **conotativa**. Exemplo: Ana é uma **flor** de delicadeza.

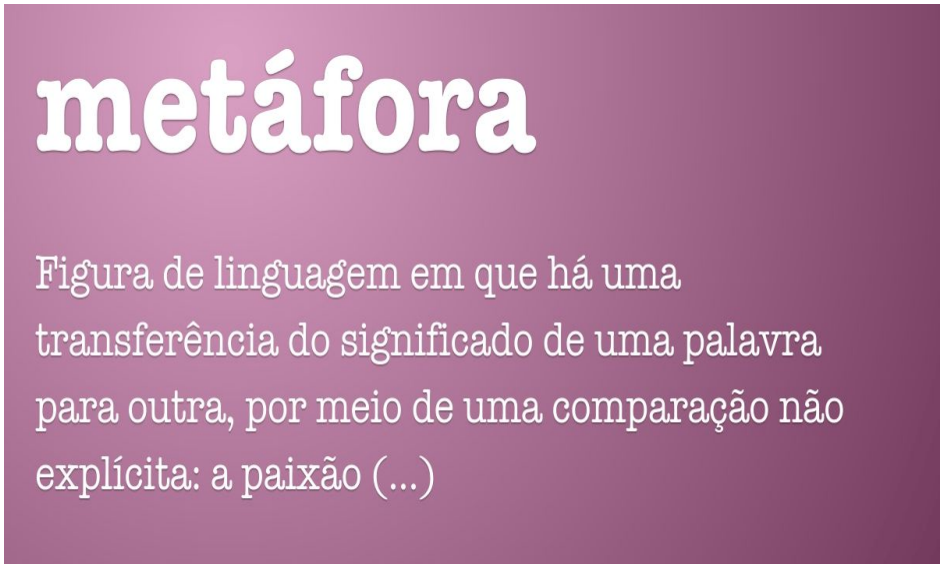
As pessoas utilizam-se da linguagem conotativa ou figurada, geralmente em textos do campo literário. No entanto, é possível encontrar esse recurso linguístico em vários textos orais ou escritos do cotidiano e em diferentes campos discursivos.

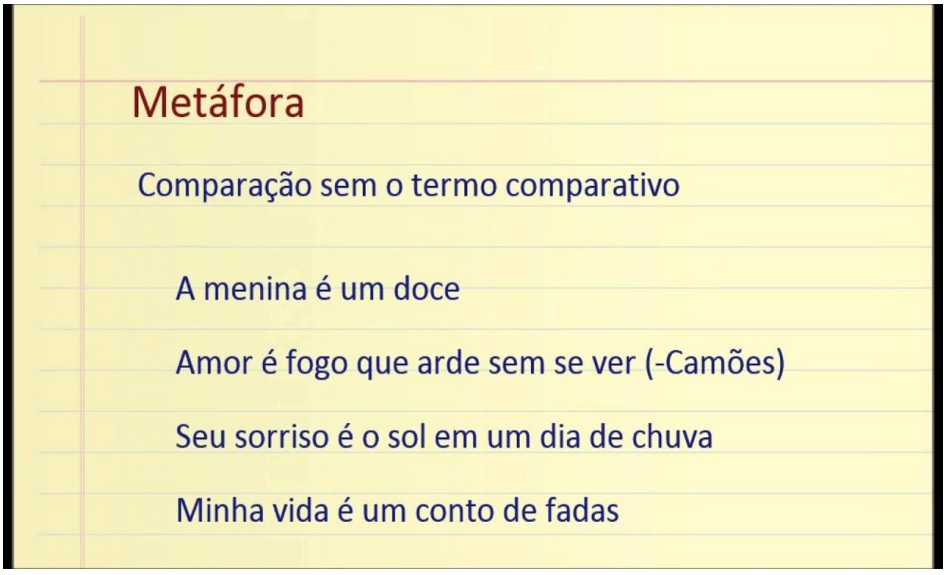
Quando utilizamos a palavra em seu significado literal, estamos empregando a linguagem **denotativa**. Exemplo: A rosa é uma **flor** muito comum nesta cidade.

Na linguagem conotativa, podemos usar **figuras de linguagem**. Leia no quadro a seguir mais informações sobre algumas delas:

As figuras de linguagem podem ser **semânticas** (do ponto de vista do significado), **fonéticas** (do ponto de vista dos sons das palavras) ou sintáticas (do ponto de vista da construção da frase).

Neste momento, você vai estudar algumas figuras de linguagem **semânticas**:





COMPARAÇÃO

- Consiste em atribuir características de um ser a outro, em virtude de uma determinada semelhança.
- Exemplo:



O meu coração está igual a um *céu cinzento*.

O carro dele é rápido como *um avião*.



metonímia

Figura de linguagem em que um objeto é designado por uma palavra que se refere a outro, por existir uma relação entre os dois.

Figura de linguagem em que se emprega uma palavra aleatória e fora do seu contexto de uso no lugar de outra, por possuirem entre si algum tipo de (...)



prosopopeia

Figura de linguagem através da qual são atribuídos sentimentos, comportamentos, ideias humanas aos seres inanimados, animais etc; personificação.
Discurso repleto de palavras descontextualizadas e/ou empregadas de maneira errada; discurso empolado.



hipérbole

Exagero; figura de linguagem expressiva que enfatiza através do exagero da significação linguística: morrer, chorar de rir.
Geometria. Curva cuja diferença entre as distâncias de cada um de seus pontos é fixa e constante.



GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: _____/_____/_____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

ALUNO(A): _____



AULAS 3 E 4 DA 14ª APOSTILA

Olhe com atenção as mensagens abaixo e diga a qual figura de linguagem elas se referem:



_____


SABE JOGAR DAMAS, MEU CARO ISAÍAS?
CERTAMENTE, SENHOR!


VOCÊ É UM COLÍRIO PARA MEUS OLHOS!
OH
UM DESCONGESTIONANTE NASAL PARA MEU NARIZ
UM ANTIÁCIDO PARA MEU ESTÔMAGO!
TEM GENTE QUE NÃO SABE QUANDO PARAR!
2416


EU JÁ LI O Machado de Assis, AGORA QUERO DEVOLVÊ-LO!
RESSUSCITOU !?!
BIBLIOTECA


ACORDA, ARMANDO!!! VOCÊ NÃO SABE QUE O AMOR É COMO UMA FLOR? SE NÃO FOR REGADA E BEM CUIDADA ELA MURCHA E MORRE!!!
HÃ?!
O AMOR É COMO O MOTOR DO CARRO ARMANDO! SE NÃO TROCAR O ÓLEO E NÃO CUIDAR DA MECÂNICA UMA HORA ELE NÃO FUNCIONA MAIS!!!
AH, ENTENDI!

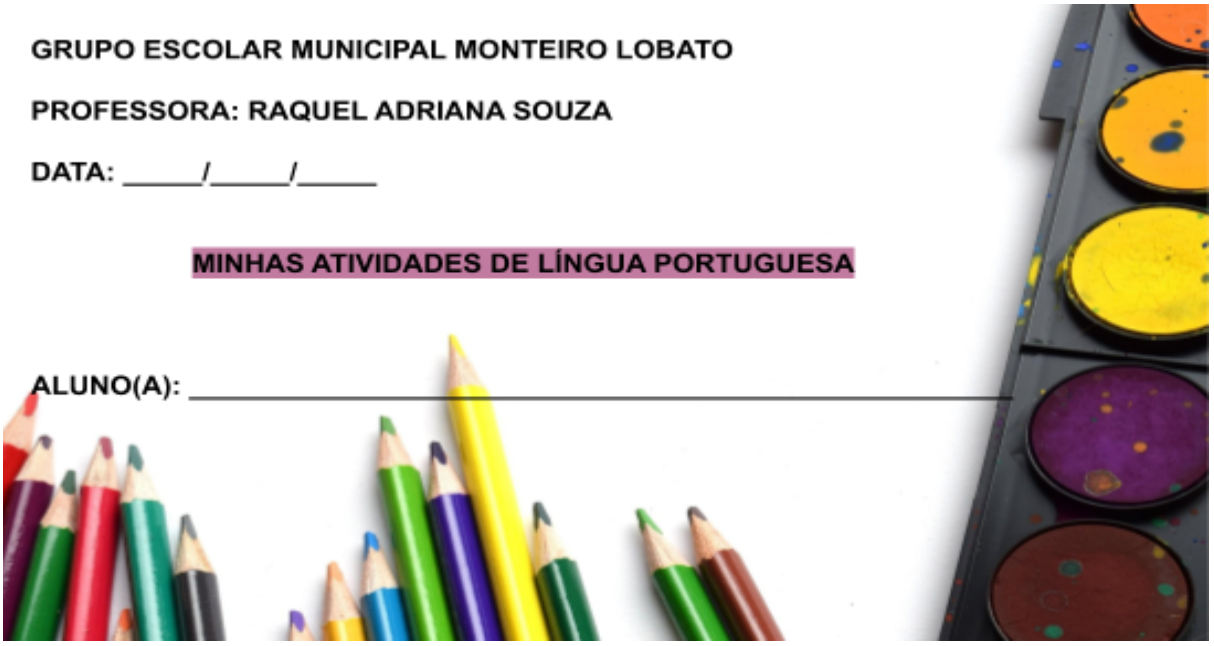
GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: _____/_____/_____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

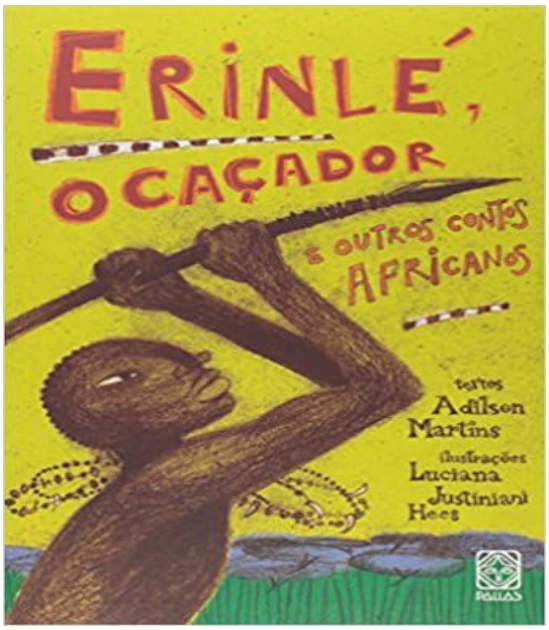
ALUNO(A): _____



AULAS 5 E 6 DA 14ª APOSTILA

Aplicando conhecimentos

1- Leia a capa e quarta capa de livro Erinlé, o caçador e outros contos africanos, de Adilson Martins.





a) O que você vê na capa do livro?

_____
_____
_____
_____

b) Descreva a quarta capa do livro. (Se você tiver dificuldade em ler aqui na apostila poderá olhar no seu livro didático de Língua Portuguesa na página 208).

_____
_____
_____
_____

c) A ilustração da capa relaciona-se com a sinopse apresentada na quarta capa? Explique.

_____
_____
_____
_____

d) Como o personagem Enrilé é apresentado na quarta capa? Você ficou com vontade de ler esse livro?

_____
_____
_____
_____

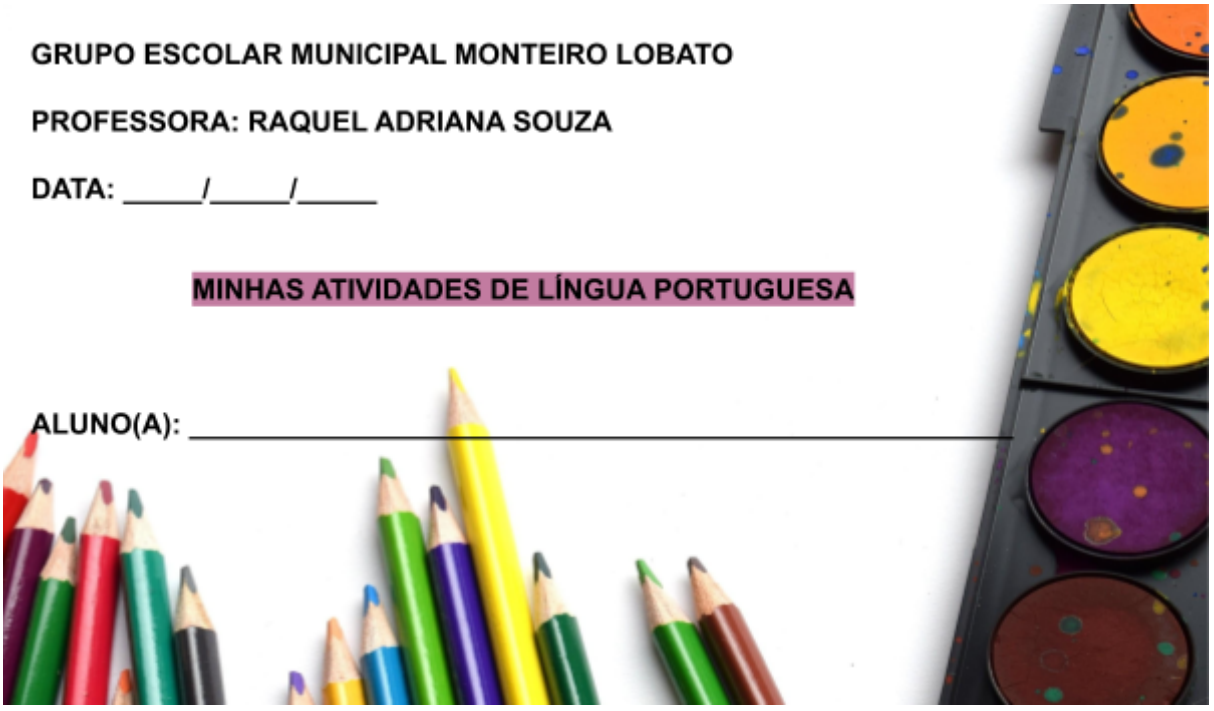
GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: _____/_____/_____

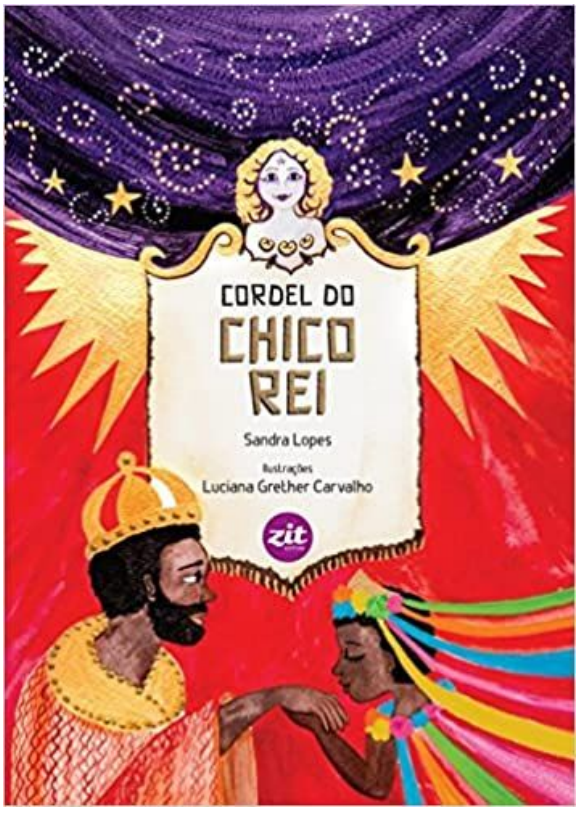
MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

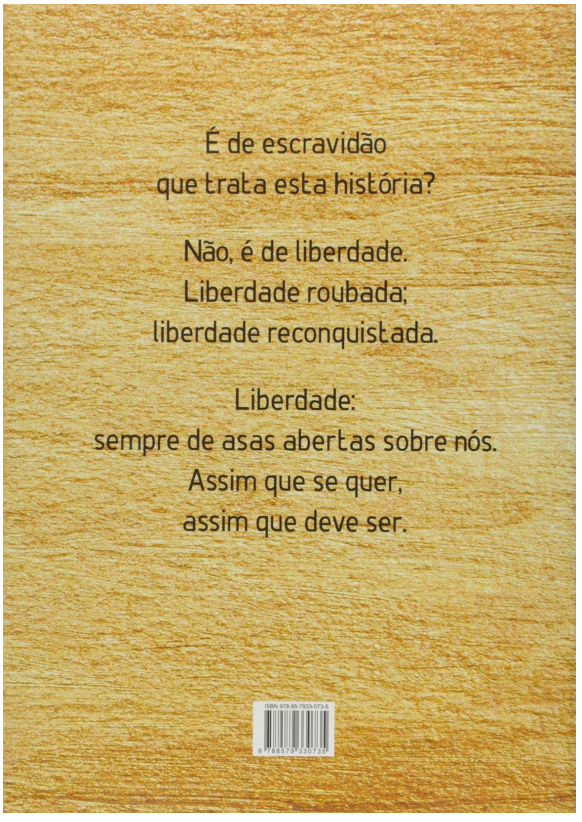
ALUNO(A): _____



AULAS 7 E 8 DA 14ª APOSTILA

Leia a capa e quarta capa do livro Cordel do Chico Rei, de Sandra Lopes:





a) O que você vê na capa? Qual é a relação entre a capa e a descrição do cordel da quarta capa?

_____
_____
_____
_____

b) Que relação os versos “Liberdade roubada;/ Liberdade reconquistada” tem com a história que você estudou sobre Chico Rei?

_____
_____
_____
_____

c) Qual é a diferença estrutural entre esse livro e o texto que você leu?

_____
_____
_____
_____

d) Nos versos “Liberdade: /sempre de asas abertas sobre nós” foi empregada uma figura de linguagem. Qual é essa figura? Explique.

_____
_____
_____
_____

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: _____/_____/_____

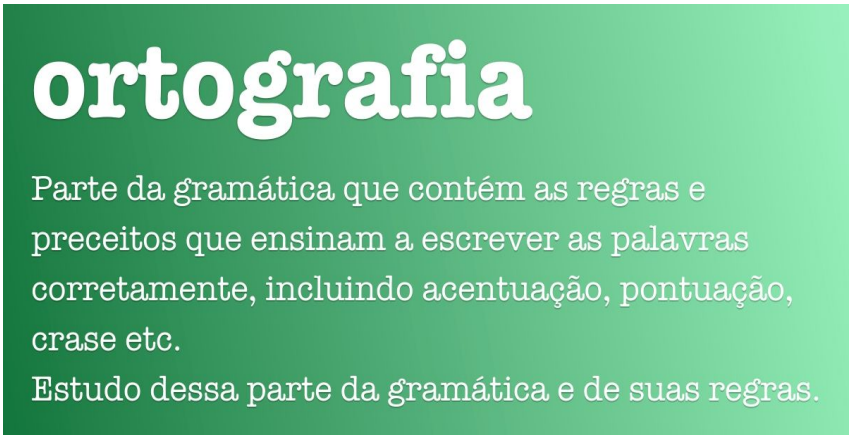
MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

ALUNO(A): _____



AULAS 9 E 10 DA 14ª APOSTILA

Vamos descontrair um pouco com algumas atividades ortográficas!



Mix ortográfico

1- Complete com X ou CH.

a) _____ ifre
b) li _____eira
c) _____ iqueiro
d) _____ umbo
e) fle _____a
f) pei _____e
g) ____ uveiro
h) _____ icote
i) fa _____ineiro
j) _____ ícara
k) _____ arope
l) _____ aveiro

2- Complete com M ou N.

a) ba_____ deira
b) la_____ terna
c) bo_____ bom
d) fa _____ tasia
e) e _____brulho
f) viage_____
g) vo_____ tade
h) u _____ bigo
i) la _____ pião
j) ja _____ tar
k) ta_____ pa
l) sa _____ ba
m) ca _____ po
n) ve _____ to
o) ge _____ te

3- Complete com G ou J.

a) ma _____ estade
b) _____ ente
c) can ____ ica
d) ti _____ ela
e) ____ iló
f) _____ eito
g) sar ____ eta
h) ____ eleia
i) berin __eila
j) ____ irassol

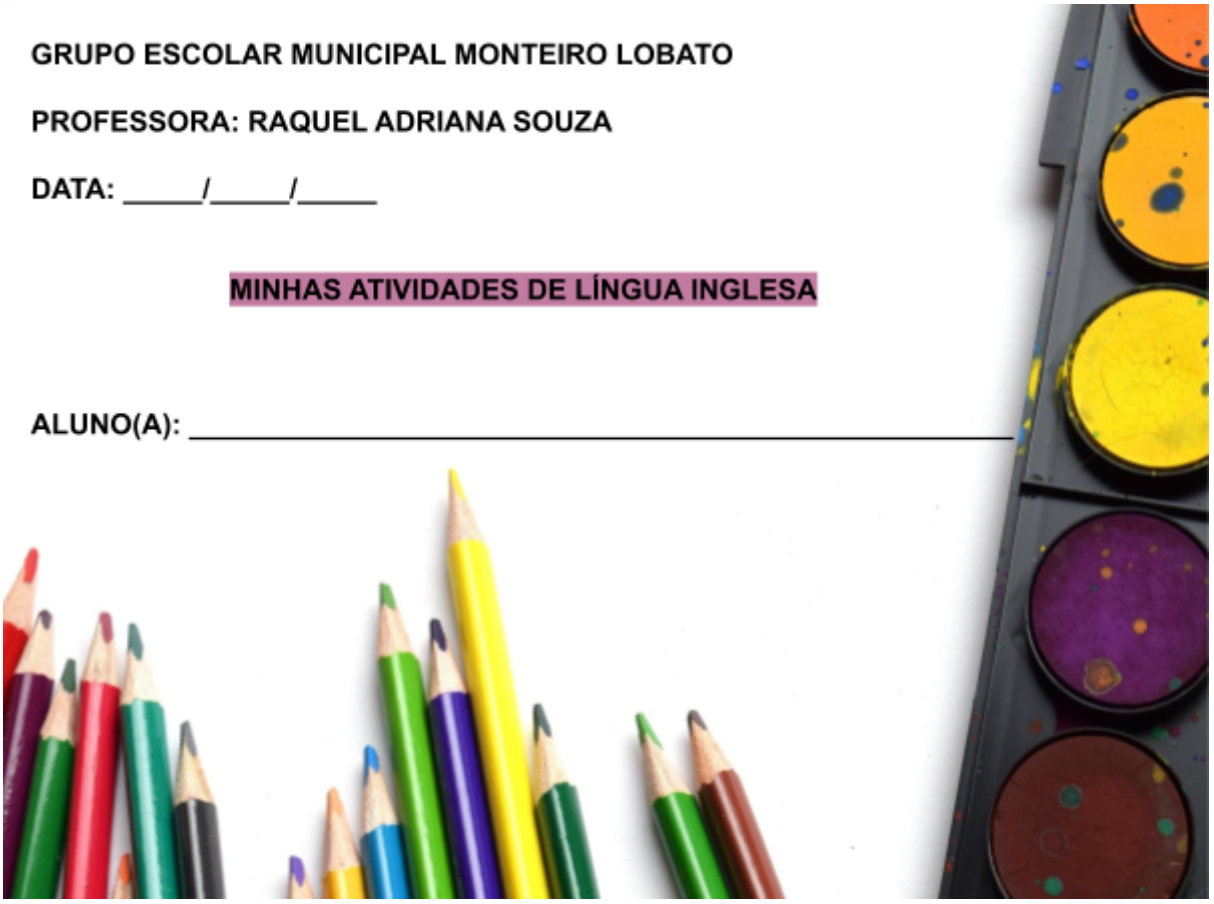
4- Complete com LH ou Li.

a) ju _____ o
b) coa ____ ada
c) a _____ o
d) te ____ a
e) Brasí _____ a
f) famí _____ a
g) Jú _____ o
h) domicí _____ o
i) mi _____ o
j) ma _____ a



SOS PROFESSOR- ATIVIDADES

Inglês



AULAS 1 E 2 DA 14ª APOSTILA

PHRASES IN ENGLISH

VAMOS CONTINUAR FALANDO DO VERBO TO BE NO PASSADO, ANALISANDO AS SEGUINTES FRASES. PRIMEIRAMENTE VAMOS DECIFRÁ-LAS USANDO O VOCABULÁRIO E ANOTANDO A SUA TRADUÇÃO PARA A LÍNGUA PORTUGUESA.

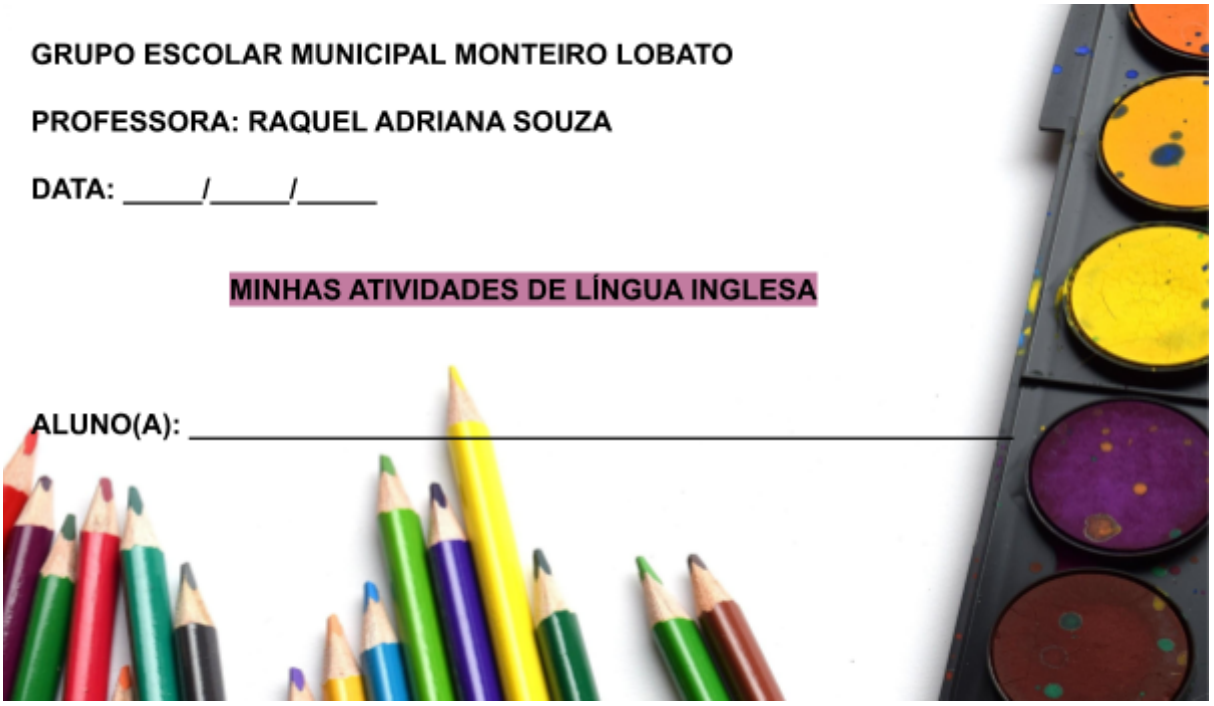
VOCABULARY:

I	Eu
You	Você
He/She/It	Ele/Ela/Ele
We	Nós
You	Vós
They	Eles

was - era/estava;	**were - eram/estavam;**	**a - um/uma;**
good - bom;	**very - muito;**	**creative - criativo;**
taking a shower - tomar banho;	**hard-working - trabalhadores;**	**yesterday - ontem;**
happy - feliz;	**going to - ir para;**	**the - o/a/os/as;**
beach - praia;	**little - pouco;**	**sad - triste;**
tired - cansado/a;	**before - antes;**	**the game - do jogo;**
ago - atrás;	**months - meses;**	**working - trabalhando;**
here - aqui;	**five - cinco;**	**fat - gordo/a;**
but - mas;	**cat - gato/a;**	**now - agora;**
is - é/está;	**thinner - mais magro/a;**	**cheerful - alegre.**

Agora traduza as frases:

1- Josh was a good student.	_____ _____
2- They were very hard-working and creative.	_____ _____
3- I was taking a shower.	_____ _____
4- She was going to the beach.	_____ _____
5- I was very happy.	_____
6- You were a little sad yesterday.	_____ _____
7- We were tired before the game.	_____ _____
8- They were working here, five months ago.	_____ _____
9- It was a fat cat, but now it is thinner.	_____ _____
10- We were very cheerful.	_____ _____



AULAS 3 E 4 DA 14ª APOSTILA

Agora, escolha quatro frases do exercício anterior e represente-as nos quadros abaixo em forma de desenhos e símbolos.

ARTES 7º ano

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

ALUNO:----------DATA…./11/2020

PROFESSOR: MARCOS ANTONIO MARMENTINI

14ª APOSTILA DE ARTE AULAS 1 E 2

1- Vamos estudar mais sobre a arte das brincadeiras e artistas que trabalharam o tema. Acompanhe pelo livro de artes nas páginas 114 a 117.



Vamos continuar vendo sobre o artista Severino Borges.

VENHA DANÇAR!

Observe a imagem a seguir.



Cirandinha, escultura da série Cenas infantis, de Sandra Gunle, 2005. Escultura em bronze, 14 cm × 18 cm × 18 cm. A artista visual Sandra Gunle cria esculturas de crianças que se movimentam enquanto brincam.

Quantos giros já viraram e piraram você?

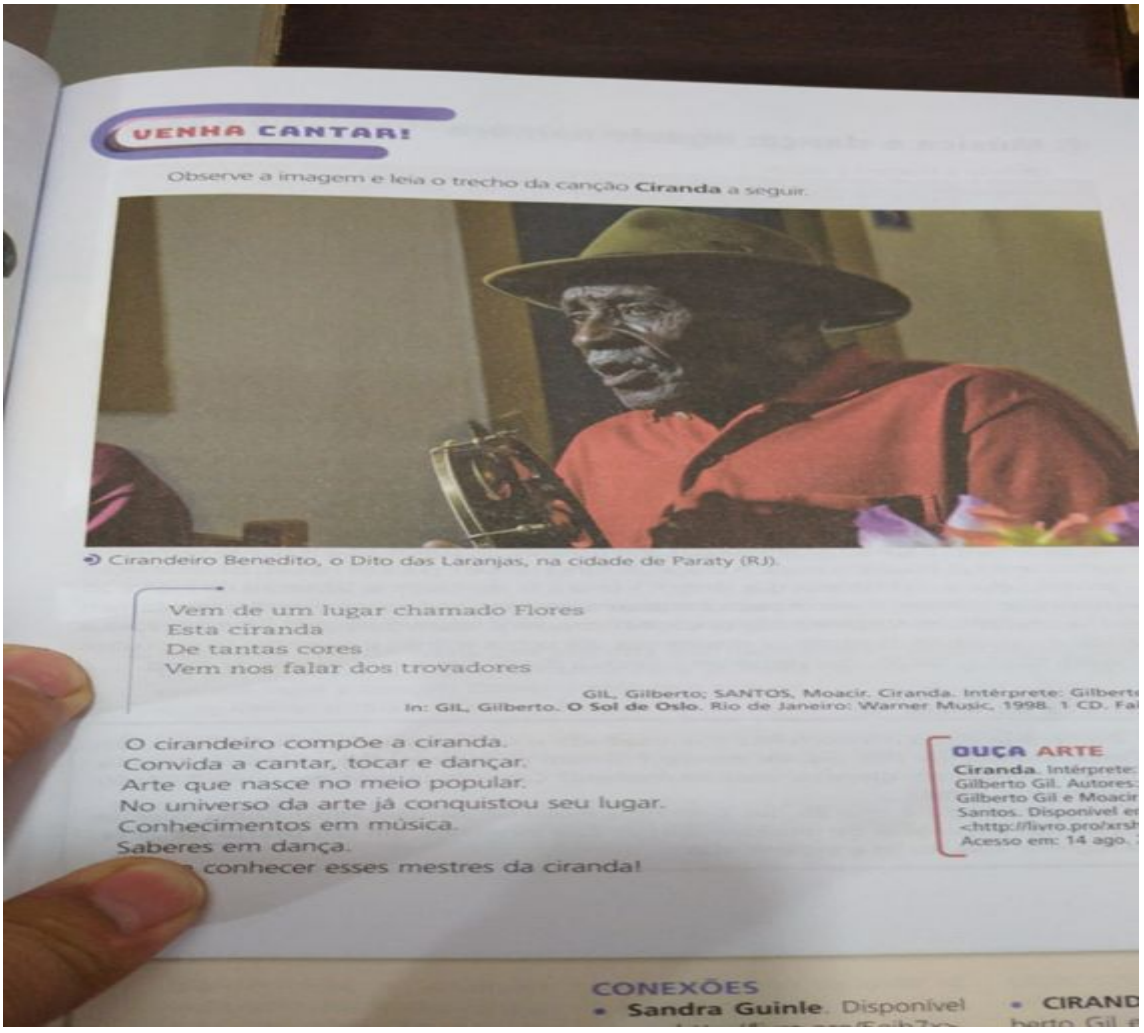
Foi em chão, foi em terra, em areia ou em pedra?

Não é de hoje que se gira, volta, gira, volta, que o mundo rodopia e a gente brinca de alegria.

Cantar e dançar, num ritmo bem marcado, será você o primeiro a ficar parado?

Venha descobrir a arte que ocupa ruas, praças e praias.

Venha cirandar, perceber como seu corpo baila.



VENHA CANTAR!

Observe a imagem e leia o trecho da canção **Ciranda** a seguir.

Cirandeiro Benedito, o Dito das Laranjas, na cidade de Paraty (RJ).

Vem de um lugar chamado Flores
Esta ciranda
De tantas cores
Vem nos falar dos trovadores

GIL, Gilberto; SANTOS, Moacir. Ciranda. Intérprete: Gilberto
In: GIL, Gilberto. **O Sol de Oslo**. Rio de Janeiro: Warner Music, 1998. 1 CD. Fa

O cirandeiro compõe a ciranda.
Convida a cantar, tocar e dançar.
Arte que nasce no meio popular.
No universo da arte já conquistou seu lugar.
Conhecimentos em música.
Saberes em dança.
conhecer esses mestres da ciranda!

OUÇA ARTE
Ciranda. Intérprete:
Gilberto Gil. Autores:
Gilberto Gil e Moacir
Santos. Disponível e
<http://livro.pro/xrsh
Acesso em: 14 ago.

CONEXÕES
• **Sandra Guinle**. Disponível
• CIRAND

Atividade prática;

A) Olhe para a obra da página inicial **CIRANDA** e tente através da sua observação desenhar alguns personagens da mesma seguindo os critérios do desenho das cores e da suas representações plásticas, crie sua ciranda

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO
ALUNO:----------DATA…./11/2020
PROFESSOR: MARCOS ANTONIO MARMENTINI
14ª APOSTILA DE ARTE AULAS 3 E 4

1- VAMOS ENTENDER UM POUCO DE CULTURA REGIONAL COM MÚSICA DANÇA E SONS. (acompanhe pelo livro nas páginas 118 e 119).

Música e dança: aquele namoro

Observe a imagem a seguir.



FAIXA 23

Arte rupestre mostra indícios de dança no Neolítico (c. 4500 a.C.-c. 4000 a.C.), nas cavernas de El Cogul, Catalunha (Espanha).

Há muito tempo criamos formas de nos expressar. A criação não nasce do nada, vem com leituras e interpretações de mundo. Os sons de trovões, de vento entre as folhagens, de animais, de um riacho próximo e outros elementos presentes na natureza mostraram às pessoas que viveram em tempos remotos um mundo repleto de sons. Elas também perceberam que o ato de soprar por ossos, friccionar fibras ou percutir em um pedaço de madeira podia criar mais sons. Pela percepção e criação é que começamos a conceber a música, linguagem da arte que se transforma a cada momento da história humana. A criação da dança também pode ter nascido da observação da natureza pelos seres humanos que sentiam a brisa e se atentavam às labaredas do fogo e ao fluxo das águas... Muitos foram os estímulos de sons, imagens, gestos e movimentos que fizeram deles criadores de arte. Naquele início, os corpos humanos já teriam começado a descobrir a sua potência, a capacidade de recriar os movimentos dos outros animais e encontrar tantos outros que seriam só seus. Corpos que pensavam, criando a dança, que é pensamento do corpo.

DIÁRIO DE ARTE

Acredita-se que a música tenha acompanhado o ser humano desde o início da sua história. Como teria sido aquele começo? Teriam as pessoas daquela época tocado tambor? Soprado em gravetos ocos de madeira? Cantado os sons das matas? Criado trovoadas com ritmo?

Como teria sido a criação dos primeiros movimentos dançados? Como você se expressa nas linguagens de música e dança? Crie desenhos, em seu **Diário de arte**, para registrar suas ideias e experiências.

Sons e movimentos encontram-se

Observe a imagem.



Grupo de dança tradicional gaúcha faz demonstração de movimentos com boleadeiras, em Lajes (SC), 2016.

Qual linguagem artística surgiu primeiro, a dança ou a música? Em que momento essas duas linguagens se integraram? Não sabemos ao certo; apenas podemos imaginar como essa história aconteceu. Sabe-se que, há muito tempo, criamos músicas e modos de dançar. A integração entre essas duas linguagens acontece em muitas situações e contextos culturais. Um exemplo dessa união entre música e dança é mostrado na imagem acima, em que se veem representadas as tradições gaúchas da música de percussão e dança com boleadeiras.

A relação entre dança e música parece nascer junto com as primeiras manifestações ritualísticas da humanidade, sendo encontrada em diversas culturas.

1. Observe a imagem acima, que expressa uma manifestação da cultura regional do sul do Brasil. Em que momento você costuma dançar? Qual ritmo você prefere ouvir e dançar? Converse com seus colegas e seu professor sobre suas experiências com a música e a dança.

ATIVIDADES:

1) leia o texto das páginas 118 e 119 descritos acima e responda a pergunta número 1 descrevendo o que ela pede em forma de texto:

Ed. Física
GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO
PROFESSOR: CARLOS ALEXANDRE PICCHI
DATA: / / TURMA: 7º ANO
NOME DO ALUNO (A):

AULAS 1 e 2

CAPOEIRA

Origem e História da Capoeira

A palavra *capoeira* significa "o que foi mata", por meio da conexão dos termos *ka'a* ("mata") e *pûer* ("que foi"). Alude às áreas de mata rasa do interior do Brasil, onde era feita a agricultura indígena.

Tem origem com os fugitivos da escravidão, os quais utilizavam frequentemente a vegetação rasteira para fugirem do encalço dos capitães-do-mato. Esses foram os primeiros capoeiristas.

Mais adiante, ainda no período colonial, os negros irão disfarçar a capoeira introduzindo-lhe mímicas, danças e músicas. Tudo isso servia para resistir à repressão da Polícia Imperial e da Milícia Republicana.

A capoeira foi uma prática proibida no Brasil até 1930, quando passa a ser reconhecida como um símbolo da identidade brasileira. Em 2014, a Roda de Capoeira foi declarada Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco.

A capoeira é uma expressão cultural brasileira que compreende os elementos: arte-marcial, esporte, cultura popular, dança e música.

Ela constrói relações de sociabilidade e familiaridade entre mestres e discípulos, sendo difundida de modo oral e gestual nas ruas e academias.

A capoeira foi criada no século XVII pelo povo escravizado da etnia banto e se difundiu por todo o Brasil. Hoje é considerada um dos maiores símbolos da cultura brasileira.

Características da Capoeira

- Acompanhamento de música: berimbau, canto e palmas;
- Formação em roda: roda de capoeira;
- Graduação do capoeirista feita por cordas de cores diferentes atadas na cintura.

Uma característica que distingue a capoeira de outras lutas é o fato de a mesma ser acompanhada por música.

É a música que decide o ritmo e o estilo do jogo, que é praticado no decorrer da roda de capoeira, um círculo de pessoas onde a capoeira é jogada.

Assim, os capoeiristas se alinham na roda de capoeira batendo palmas no ritmo do berimbau enquanto cantam para os dois praticantes jogarem.

O berimbau é um instrumento musical de corda feito de madeira, bambu, arame e uma cabaça.

O jogo pode terminar ao comando do capoeirista no berimbau (normalmente um capoeirista mais experiente), ou com o início de um novo combate entre uma nova dupla.
A música, por sua vez, é composta de instrumentos e canções, onde o ritmo varia de acordo com o 'toque de capoeira', que varia de lento (Angola) ao bastante acelerado.
Nos grupos de capoeira regional ou de capoeira angola, a graduação é simulada pelas cores de cordas atados na cintura do jogador.

Atividades:

1) O que significa a palavra capoeira?

2) A capoeira é uma expressão cultural brasileira que compreende quais elementos?

3) Quando foi criada a capoeira? Quem o criou?

4) Cite as características da capoeira?

5) Qual o instrumento que faz parte da capoeira:

( ) Violão ( ) Berimbau ( ) Tambor

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO
PROFESSOR: CARLOS ALEXANDRE PICCHI
DATA: / / TURMA: 7º ANO
NOME DO ALUNO (A):

AULAS 3 E 4

Golpes de Capoeira:
A capoeira é caracterizada por golpes e movimentos ágeis e intrincados. Utiliza principalmente de movimentos feitos junto ao chão ou de cabeça para baixo.

Os golpes mais comuns são:
- chutes;
- rasteiras;
- cabeçadas;
- joelhadas;
- cotoveladas;
- acrobacias em solo ou aéreas.

Portanto, a capoeira é uma luta de defesa e ataque em que os oponentes utilizam, sobretudo, os pés e a cabeça.

GOLPES E MOVIMENTOS

Armada: É o chute com o lado externo do pé, em que o corpo dá um giro de 360 graus por trás

Aú: É o movimento de deslocamento também conhecido como "estrela". Serve como esquiva contra golpes de rasteira.

Benção: É o chute frontal no qual se atinge e empurra adversário com a sola do pé.
Cabeçada: golpe aplicado com a cabeça contra o adversário para desequilibrá-lo ou feri-lo.

Ginga: é o movimento básico da capoeira. Consiste num movimento repetitivo de colocar a mão direita para frente e a perna direita para trás, e em seguida fazer o mesmo com o lado esquerdo do corpo, sincronizando o movimento com o ritmo do berimbau. A partir deste movimento básico, se desferem todos os demais golpes da capoeira.

Maculelê: é o nome da luta com bastões e facões que é praticada em conjunto com os movimentos e o ritmo da capoeira. No choque entre os facões, é produzida uma fagulha de grande efeito estético.

Martelo: golpe com o peito do pé.

Meia-lua: é o chute com a canela, em que o corpo dá um giro de 360 graus por trás.

Meia-lua de frente: igual à queixada, só que com a parte interna do pé.

Negativa: é o movimento de esquiva em que o praticante se abaixa até ficar rente ao solo, com uma perna estendida e a outra flexionada para desviar do oponente.
Queixada: golpe circular com a parte externa do pé.

Rabo de arraia: o lutador dá uma cambalhota no ar e golpeia o adversário com os calcanhares.

Rasteira: golpe desequilibrante aplicado com o pé varrendo a perna de apoio do adversário.

Tapona: tapa visando a machucar ou distrair o adversário.

Tesoura: envolve-se o adversário com as pernas e se movimenta-as em sentidos contrários, de modo a derrubar o adversário.

Voo do morcego: o lutador salta e golpea o adversário com os dois pés.

Tipos de Capoeira
Os dois principais tipos de capoeira são Angola e Regional.

Capoeira Angola
A Angola é o estilo original praticado pelos escravos. Essa maneira de jogar capoeira é caracterizada por ser mais lenta, composta de movimentos furtivos e executados de modo rasteiro.
O componente básico desse estilo é a malícia. Essa “malandragem” consiste em simular movimentos que sirvam de engodo ao oponente em combate.

Capoeira Regional
A capoeira Regional é o estilo contemporâneo de capoeira. Ela possui atributos de outras artes-marciais em sua prática.
Esse estilo foi criado pelo Mestre Bimba e difundiu-se rapidamente pelo mundo. Isso contribuiu para melhorar a imagem do capoeirista ao mesmo tempo que favoreceu o aumento de seus adeptos.

Atividades:

6) Quais os golpes mais comuns da capoeira?

7) Quais os dois tipos de capoeira?

8) Descreva a capoeira Angola:

9) Descreva a capoeira Regional:

NOME DA ESCOLA: _____
Componente Curricular: Ciências 7º Ano.
Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____
DATA: _____
TEMA: Moluscos

Olá pessoal! Segue a **décima quarta** apostila! Desejo que a cada dia o nosso aprendizado seja melhor e maior! Estou a disposição de todos (as). Abraços!

Os moluscos são animais de corpo mole, geralmente envoltos por uma concha. A concha é presente em ostras, mariscos, caracol e caramujo. Em alguns, como a lula, a concha é interna e em outros, é ausente, como no polvo. As conchas são importantes para proteger o corpo mole dos moluscos e evitar a perda de água.



Os moluscos vivem em ambientes aquáticos marinho ou de água doce e no meio terrestre úmido.

O filo Mollusca é o segundo maior em número de espécies, aproximadamente 50 mil, atrás apenas dos artrópodes.

Características

Esses animais apresentam o corpo dividido em: cabeça, pé e massa visceral. Na cabeça são encontrados os órgãos dos sentidos.

O pé é responsável pelos movimentos e, em alguns animais, como o polvo, pode ser substituído pelos tentáculos. A massa visceral é onde encontram-se todos os órgãos.

Alimentação e sistema Digestório

Os moluscos possuem um sistema digestivo completo, com boca e ânus. O alimento é conduzido pelo tubo digestivo, onde sofre a ação de enzimas. Os nutrientes são absorvidos e distribuídos pelo corpo por meio do sangue.

Os cefalópodes e gastrópodes apresentam a rádula, uma espécie de língua com dentes afiados, usada para raspar os alimentos.

Respiração

Pelo fato dos moluscos serem encontrados em uma grande variedade de ambientes, eles apresentam diferentes tipos de respiração.

A respiração branquial é realizada pelos moluscos que vivem na água, como os polvos, lulas e ostras.

A respiração pulmonar está presente em moluscos que vivem em ambiente terrestre, como os caracóis. A respiração cutânea ocorre com as lesmas que também vivem em ambiente terrestre, sob o solo e em árvores.

Sistema Circulatório

O sistema circulatório distribui os nutrientes e oxigênio dos sistemas digestivo e respiratório. O sistema excretor retira resíduos metabólicos e os elimina.

O sistema circulatório é aberto, e o coração situa-se dorsalmente na massa visceral. As contrações do coração enviam para o corpo, o sangue que flui para os vasos e depois por lacunas situadas entre os tecidos.

Reprodução

Os moluscos apresentam reprodução sexuada, com fecundação interna ou externa. A maioria dos moluscos apresenta sexos separados, com exceção dos bivalves que são hermafroditas. Na fecundação externa, os machos liberam os espermatozoides e as fêmeas liberam os óvulos diretamente na água, onde os dois gametas se encontram.

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 7º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: Moluscos (atividades)

1. O que são moluscos?

_____

_____

_____

_____

2. Cite algumas características dos moluscos?

_____

_____

_____

_____

3. Cite alguns exemplos de moluscos?

_____

_____

_____

_____

4. Como ocorre a reprodução dos moluscos?

_____

_____

_____

_____

5. Que tipo de respiração ocorre nos moluscos?

_____

_____

_____

_____

_____

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 7º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: Moluscos – classificação e curiosidades.

Classificação

Os moluscos são animais que apresentam grande diversidade de formas e tamanhos. Eles distribuem-se em três classes principais: gastrópodes, bivalves e cefalópodes.

Gastrópodes

Os gastrópodes são os moluscos que possuem concha em espiral constituída por uma única peça. São exemplos de gastrópodes os caracóis, caramujos e lesmas. Eles representam o maior grupo dos moluscos.

A sua massa visceral fica no interior da concha, constituindo uma única peça.

Usam os pés para a locomoção.



Os gastrópodes são animais invertebrados terrestres.

Bivalves ou Pelecípodes

Os bivalves são moluscos de ambiente marinho, formados por duas conchas articuladas e unidas por um ligamento. São exemplos de bivalves os mariscos, ostras e vieiras.



Entre as duas conchas fica o corpo do animal, constituído pelo pé e pela massa visceral. O pé é pequeno ou ausente.

Cefalópodes

Os cefalópodes não apresentam concha ou esta é interna. São exemplos de cefalópodes o polvo, lula e náutilos.

São os moluscos mais complexos, dotados de sistema nervoso bastante desenvolvido e de olhos semelhantes aos dos vertebrados.



Da cabeça partem tentáculos, em número de oito nos polvos e de dez nas lulas. Os tentáculos têm ventosas que podem servir para capturar uma presa ou prender o animal a um substrato, como uma rocha.

O polvo possui, ligada ao intestino, a glândula de tinta. Quando o animal é atacado, a glândula expele tinta confundindo o predador e facilitando a fuga do polvo.

Os cefalópodes e bivalves são animais invertebrados aquáticos

Curiosidades

No Oceano Pacífico, existem mariscos imensos, com mais de 1 metro de diâmetro e cerca de 300 quilos.

As lulas pode chegar a 15 metros de comprimento.

O escargot, um tipo de caracol muito apreciado como alimento, é criado com cuidados especiais quanto a alimentação, a temperatura e a umidade do ambiente.



Escargot

A produção de pérolas, pelas ostras, tem grande importância econômica. As conchas podem servir para a fabricação de botões, pentes e outros objetos.



Pérola - ostra

Os anelídeos possuem algumas características semelhantes com os moluscos. Ambos possuem o corpo mole e habitam ambientes úmidos. Entretanto, os anelídeos não apresentam nenhum tipo de concha protetora.

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 7º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: Moluscos – classificação e curiosidades.

1. Quais são as três classes principais de moluscos? Cite um exemplo de cada uma.

_____

_____

_____

_____

_____

2. Porque os moluscos bivalves ou pelecípodes são chamados bivalves?

_____

_____

_____

_____

3. O que são gastrópodes?

_____

_____

_____

_____

_____

4. Escreva algumas curiosidades sobre os moluscos que você achou mais importante.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Fontes: https://pt.dhgate.com; www.todamateria.com.br

Livro didático. Manual do Professor. 7º Ano. Observatório de ciências. 3ª Ed. Moderna: São Paulo, 2018.

Nome da escola:.....

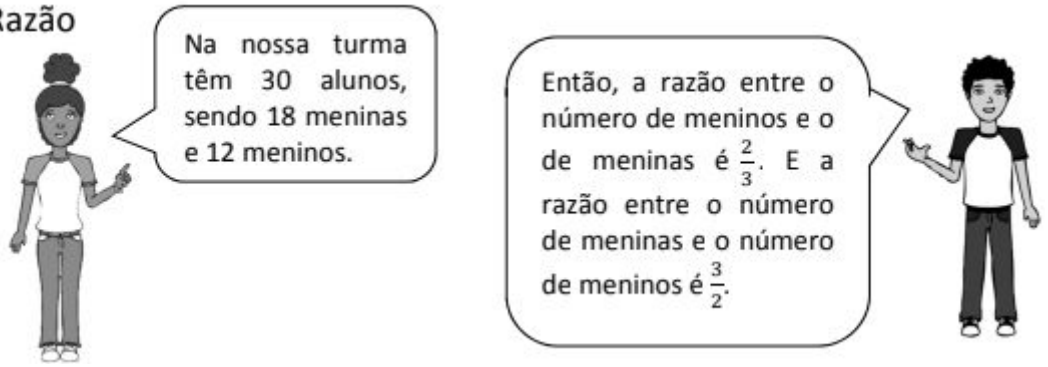
Nome do aluno:.....

Data:...../...../…….. **Turma (ano): 7º ano**

Disciplina: Matemática **Professora: Paula V. G. Zorzi**

RAZÕES E PROPORÇÕES

➢ Razão



Razão entre dois números é o quociente do primeiro pelo segundo, sendo o segundo número diferente de zero.

Exemplo:

- A razão entre o número de meninos e o número de meninas é determinada assim:
$\frac{\text{número de meninos}}{\text{número de meninas}} = \frac{12:6}{18:6} = \frac{2}{3}$ (2 está para 3)

- A razão entre o número de meninas e o número de meninos é determinada assim:
$\frac{\text{número de meninas}}{\text{número de meninos}} = \frac{18:6}{12:6} = \frac{3}{2}$ (3 está para 2)

EXERCÍCIOS

1) Escreva simbolicamente as razões:

Exemplo: Três para sete: $\frac{3}{7}$

a) Seis para onze:

b) Um para cinco:

c) Cinco para nove:

d) Quatro para cinco:

e) Dezenove para seis:

f) Três para sete:

g) Treze para oito:

h) Cinquenta para doze:

i) Dez para quinze:

j) Nove para vinte:

2) A prova de Matemática tinha 12 questões, Mariana acertou 9. A partir das informações dadas, complete:

a) A razão do número de questões que acertou para o número total de questões:

b) A razão do número de questões que errou para o número total de questões:

3) A altura de Aninha é 1,10 m e a de seu pai é 1,70 m. Qual é a razão entre a altura do pai de Aninha e a altura de Aninha?

Nome da escola:.....

Nome do aluno:.....

Data:...../…../…….. **Turma (ano): 7º ano**

Disciplina: Matemática **Professora: Paula V. G. Zorzi**

➢ Escala

Escala é a razão entre a medida utilizada e a medida real, ambas na mesma unidade.

$$\text{Escala} = \frac{\text{medida do comprimento do desenho}}{\text{medida do comprimento real}}$$

Exemplo: Um salão de festas tem 20 m de comprimento. Esse comprimento é representado em um desenho por 40 cm. Qual é a escala do desenho?

Resposta:

Medida do comprimento do desenho = 40 cm

Medida do comprimento real = 20 m (Vamos passar de metro para centímetro - 1 m = 100 cm, então 20 m = 2 000 cm)

Escala = $\frac{40}{2000} = \frac{4}{200} \div \div = \frac{1}{50}$

A escala é de 1 : 50 (Um para cinquenta - cada 1 cm do desenho corresponde a 50 cm reais)



4) Escreva na forma de razão:

a) 1 mês para 1 ano. $\frac{1}{12}$

b) 1 dia para 1 semana.

c) 6 dias para 1 mês.

d) 5 meses para 1 ano.

e) 50 segundos para 7 minutos.



5) Um terreno tem 200 m^2 de área e 150 m^2 de área construída. Responda:

a) Qual é a razão da medida da área construída para a área do terreno?

b) Qual é a razão da medida da área do terreno para a área construída?

c) Qual é a razão da medida da área construída para a área livre?

d) Qual é a razão da medida da área livre para a área construída?

6) A planta da casa de Thaís foi feita na escala 1 : 40. Responda

a) Quais as dimensões reais do quarto?

b) Quais são as dimensões reais da sala?



c) Quais são as dimensões reais da cozinha?

d) Quais são as dimensões reais do banheiro?

Nome da escola:.....

Nome do aluno:.....

Data:...../…../…….. **Turma (ano): 7º ano**

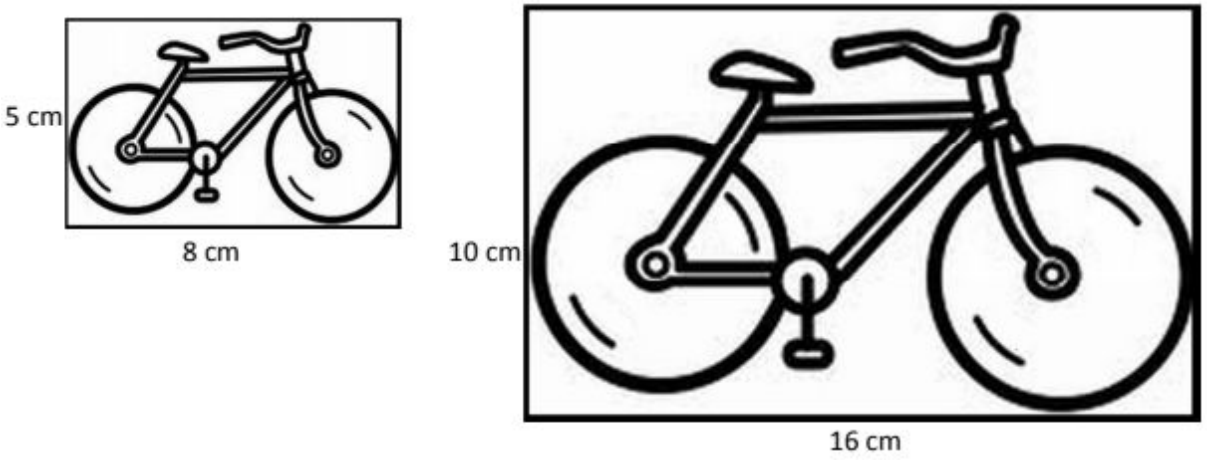
Disciplina: Matemática **Professora: Paula V. G. Zorzi**

➢ Proporção

Proporção é uma igualdade entre duas razões.

Exemplo: $\frac{2}{3} = \frac{4}{6}$. As razões são iguais, então temos uma proporção.

Observe as figuras abaixo:



• A razão entre a largura e a altura da primeira foto é $\frac{5}{8}$.

• A razão entre a largura e a altura da segunda foto é $\frac{10}{16}$.

• $\frac{5}{8} = \frac{10}{16}$. As razões são iguais, logo temos uma proporção entre as figuras.

• $\frac{a}{b} = \frac{c}{d}$. Lemos: **a** está para **b** assim como **c** está para **d**.

• Os termos **b** e **c** são chamados **meios** da proporção.

• Os termos **a** e **d** são chamados **extremos** da proporção.

Nome da escola:.....

Nome do aluno:.....

Data:...../…../…….. **Turma (ano): 7º ano**

Disciplina: Matemática **Professora: Paula V. G. Zorzi**

Propriedade Fundamental: Em uma proporção, o produto dos extremos é igual ao produto dos meios.

É possível descobrir o valor desconhecido de um dos termos em uma proporção, aplicando a propriedade fundamental.

Exemplo: Calcule o valor desconhecido na proporção $\frac{x}{8} = \frac{42}{48}$

$$48.x = 42.8 \rightarrow 48x = 336 \rightarrow x = \frac{336}{48} \rightarrow x = 7$$



7) Calcule o valor desconhecido nas proporções:

a) $\frac{x}{6} = \frac{21}{18}$

b) $\frac{x}{7} = \frac{9}{63}$

c) $\frac{x}{5} = \frac{45}{75}$

d) $\frac{x}{12} = \frac{64}{96}$

8) Uma foto tem 3 cm de largura e 4 cm de comprimento. Se eu quiser fazer uma ampliação dela, de forma que a largura tenha 48 cm, para que se tenha uma proporção, quanto terá de comprimento?

➢ Grandezas diretamente proporcionais

Exemplo: Um ônibus percorre...

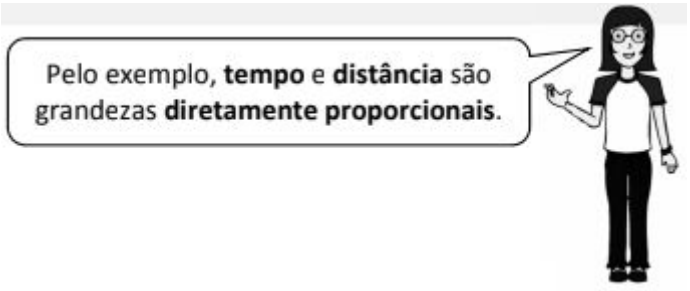
- 50 km, em 1 hora.
- 100 km, em 2 horas.
- 150 km, em 3 horas.

O tempo aumenta ↑

Tempo (hora)	Distância (km)
1	50
2	100
3	150

↑ A distância aumenta

Duas grandezas são diretamente proporcionais, quando ao aumentar uma delas, a outra aumenta na mesma razão da primeira.



➢ Grandezas inversamente proporcionais

Exemplo: Um ônibus faz um percurso com velocidade de...

- 60 km, em 1 hora.
- 30 km, em 2 horas.
- 15 km, em 3 horas.

O tempo aumenta ↑

Tempo (hora)	Velocidade (km/h)
1	60
2	30
3	15

↓ A velocidade diminui

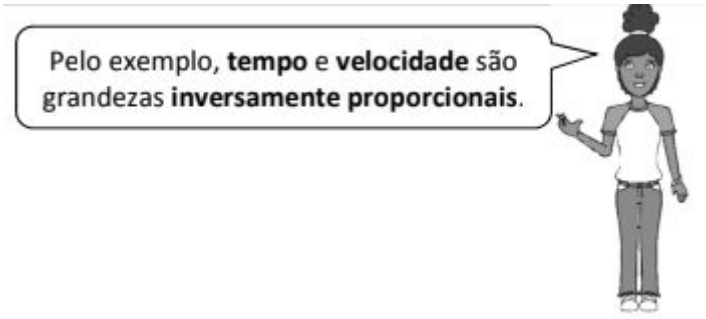
Duas grandezas são inversamente proporcionais quando, ao aumentar uma delas, a outra diminui na mesma razão da primeira.

Nome da escola:.....

Nome do aluno:.....

Data:...../…../…….. **Turma (ano): 7º ano**

Disciplina: Matemática **Professora: Paula V. G. Zorzi**



EXERCÍCIOS

9) Uma torneira despeja 40 litros de água a cada 20 minutos. Quanto tempo levará para encher um reservatório de 1 m^3 ?

Observação:
1000 litros = 1 m^3

10) Um carro percorreu uma distância em 3 horas, à velocidade média de 80 km/h. Se a velocidade média fosse de 60 km/h, em quanto tempo o carro percorreria a mesma distância?

11) Com 1 lata de leite condensado, podemos fabricar 30 docinhos para festa. Quantas latas de leite condensado são necessárias, para fabricar 240 docinhos?

Nome da escola:.....

Nome do aluno:.....

Data:...../…../…….. **Turma (ano): 7º ano**

Disciplina: Matemática **Professora: Paula V. G. Zorzi**



12) Com 2 latas de tinta, meu pai pintou 140 m^2 de parede. Quantos metros quadrados poderiam ser pintados com 3 latas dessa mesma tinta?

13) Qual é a velocidade de um automóvel que gasta duas horas em um percurso, sabendo que gastaria 6 horas nesse mesmo percurso se estivesse a 30 km/h?

14) Uma fábrica mantém jornadas de trabalho de 6 horas para seus funcionários e, com essa jornada, a produção mensal é de 160 mil produtos. Quantas horas diárias serão necessárias para elevar a produção para 240 mil produtos?

Geografia

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de novembro de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 7º ano

Aluno: _____

Aula 1 e 2

Disciplina: Geografia

Leia com atenção o texto:

Região Centro-Sul

Com aproximadamente de 2,2 milhões de km^2, cerca de 25% do território brasileiro, a **região centro-sul** abrange os estados da região Sul, Sudeste (exceto o norte de Minas Gerais) e Centro-Oeste, (Goiás, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Sul do Mato Grosso e de Tocantins.

É o complexo regional mais importante e o centro econômico da nação, com mais de 60% da população brasileira. Aí estão 16 das 22 áreas metropolitanas do país. É a mais dinâmica das regiões, com uma economia muito diversificada.

Apresenta a maior concentração de indústrias do país, uma rede complexa e interligada de cidades, a agropecuária mais moderna e a mais densa rede de serviços, comunicações e transportes. É onde se produz mais emprego do que todos os complexos regionais e concentra a maior quantidade dos investimentos das grandes empresas.



O Centro-Sul é o espaço da modernização e do dinamismo, embora apresente ainda estruturas tradicionais e atrasadas, acarretando desequilíbrios socioespaciais no seu

espaço regional. Podemos dizer que o Centro-Sul representa o “Brasil novo”, da indústria, das grandes metrópoles, da imigração e da modernização da economia.

É a região de economia mais dinâmica do país, produzindo a maior parte do PIB. Nos setores agrário, industrial e de serviços, além de concentrar a maior parte da população. Apesar da maior dinamicidade, o **centro-sul** possui também as contradições típicas do desigual desenvolvimento socioeconômico brasileiro.

Região centro-oeste

Área que possui uma população ainda reduzida e constitui, historicamente uma zona de expansão da economia paulista, o que explica a presença do maior rebanho bovino brasileiro.

Organização econômica – a principal atividade econômica do centro-oeste é a pecuária bovina extensiva que imprimiu a estrutura latifundiária desde a crise da mineração, no século XVII. Há também, extrativismo mineral e vegetal, sendo que agricultura ampliou-se com a abertura das fronteiras agrícolas de exportação. Este fato provocou intenso conflito pela terra, agravado pelo fluxo migracional. É uma região de fraca densidade, com luta pela terra.

Pecuária: Goiás e Pantanal (bovinos) – abastecimento dos frigoríficos do oeste paulista. A região sofre grandes alterações a partir da década de 70, com a expansão da fronteira agrícola e as pesquisas que viabilizaram o avanço da soja pelo cerrado, como por exemplo, o processo da calagem, adição de calcário ao solo. O enorme crescimento da agricultura na região vem determinando a necessidade de alternativas de transportes, como a hidrovia do Rio Madeira e a Ferronorte.

Região sul

Com uma superfície de 577.723 km^2, a região sul compreende os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio grande do Sul, constituindo a única região brasileira não tropical.

O relevo do sul é formado em sua maior parte pelo planalto meridional, que apresenta três patamares limitados por escarpas: ao longo do litoral, ergue-se a primeira escarpa, de altitudes mais elevadas – a Serra do Mar, mais para interior, estende-se um planalto cristalino; a seguir a chamada “serrinha” forma uma nova escarpa é a Serra Geral, limite do planalto basáltico que se estende até o vale do rio paraná. No extremo sudoeste do Rio Grande do Sul, desenvolve-se a campanha gaúcha, parte brasileira da vasta planície platina (o Pampa).

O clima do sul é subtropical úmido fatos que individualiza a região no conjunto brasileiro. A pluviosidade é bem uniforme, e as temperaturas médias são abaixo de 22ºc, registrando-se as mínimas nas zonas mais elevadas onde ocorrem a neve ocasional. Na vegetação original do sul, predominavam as formações florestais: a Mata Atlântica, junto ao litoral; a floresta tropical, no norte do Paraná; a floresta subtropical com pinheiros (Mata de Araucárias).

O celeiro do país – a região sul possui, atualmente, uma economia agrícola altamente desenvolvida, que vem passando por um intenso processo de modernização, tornando-se uma atividade cada vez mais mecanizada e capitalizada.

Economia – a existência de extensas áreas de pastagens naturais favoreceu o desenvolvimento da pecuária extensiva de corte na região sul, há o predomínio da grande propriedade e o regime de exploração direta, já que a grande criação é extensiva, exigindo poucos trabalhadores, o que explica o fato de haver uma população rural pouco numerosa na região.

A agricultura, que é desenvolvida em áreas florestais, com predomínio da pequena propriedade e do trabalho familiar, foi iniciada pelos europeus, sobretudo alemães, que predominaram na colonização do sul. A policultura é a prática comum na região às vezes com caráter comercial, sendo o feijão, a mandioca, o milho, o arroz, a batata, a abóbora, a soja, o trigo, as hortaliças e as frutas os produtos mais cultivados.

Em algumas áreas, a produção rural está voltada para a indústria, como a cultura da uva para a fabricação de vinhos, a de tabaco de óleos vegetais, a criação de frangos e porcos (associadas à produção de milho) para abastecer as usinas de leite e fábricas de laticínios.

Diferente das regiões agrícolas “coloniais” é o norte do paraná, que está relacionado com a economia do sudeste, sendo uma área de transição entre São Paulo e o sul. Seu povoamento está ligado à expansão da economia paulista.

O extrativismo vegetal é uma atividade de grande importância no sul do país e o fato de a mata das araucárias ser bastante aberta e relativamente homogênea facilita a sua exportação. As espécies preferidas são o pinheiro-do-paraná, a imbuia e o cedro, aproveitados em serrarias ou fábricas de papel e celulose.

A região sul é pobre em recursos minerais, devido à sua estrutura geológica. Lá há a ocorrência de cobre no rio grande do sul e chumbo no paraná, mas o principal produto é o carvão-de-pedra, cuja extração concentra-se em Santa Catarina. É utilizado em usinas termelétricas locais e na siderurgia (misturado ao importado).

A região sul é a segunda mais industrializada do país, vindo logo após o sudeste. A principal característica da industrialização do sul é o fato de as atividades rurais comandarem a atividade industrial. Assim, somente as metrópoles de Porto Alegre e Curitiba não se encaixam no esquema agroindustrial predominante na região.

Região Sudeste

O Sudeste é a região mais desenvolvida do brasil, registrando em relação ao conjunto do país, uma participação de cerca de 55% no produto interno bruto (pib), de 66% no valor da produção industrial, e concentrando 58% de pessoal ocupado na indústria.

O processo de industrialização ocorrido no brasil a partir da década de 50, apoiado tanto na entrada maciça do capital estrangeiro, quanto na iniciativa privada nacional e na própria intervenção estatal, baseou-se no desenvolvimento dos setores mecânico, metalúrgico, químico, de material elétrico e de transportes, consolidando-se a região como centro da economia nacional. Desde então, aqueles setores industriais acusam participação

crescente no sudeste, em detrimento das indústrias tradicionais (têxtil, alimentos e bebidas, que vêm-se registrando uma queda relativa). Essa tendência vêm-se afirmando no conjunto da região, embora o desenvolvimento das indústrias seja diferenciado ao nível dos estados.

São Paulo destaca-se no contexto nacional como o estado de maior concentração industrial, especialmente no tocante à indústria pesada. E o interior do estado já desponta hoje como o segundo mercado interno do país.

Minas Gerais constitui o segundo centro industrial do país, com uma participação de cerca de 10% no valor da produção nacional. Em linhas gerais, a região da grande São Paulo abrange o maior parque industrial da América latina, além de constituir o maior centro comercial e financeiro do país. A riqueza de recursos minerais esteve na base do grande desenvolvimento das indústrias siderúrgica e metalúrgica do estado de minas. A maior parte da produção brasileira de ferro ainda provém do "quadrilátero ferrífero de minas gerais", sendo o brasil um dos maiores produtores mundiais desse minério.

O Rio de Janeiro apesar de estagnado na metade dos anos 90, vem crescendo na última metade através de um processo de "renúncia fiscal" e dos novos ramos privatizados, os da telecomunicação e da siderurgia.

Organização econômica – a importância histórica desta região data do desenvolvimento da atividade mineradora, quando o eixo econômico e político do país transferiu-se para o Centro-sul. Após a mineração, o café, no século XIX, valorizou também a área, tanto no vale do paraíba fluminense como no paulista, assim como, no século XX, este produto impulsiona o oeste de São Paulo. Manteve, no entanto, a estrutura fundiária do latifúndio neocolonial exportador, sendo que no rio paraíba utilizou-se da mão-de-obra escrava negra.

Urbana e industrial, esta região apresenta algumas características marcantes:

Agricultura – como produção elevada – cana-de-açúcar, café, soja, milho e arroz, utiliza-se, porém, da mão-de-obra temporária ou boia-fria, mostrando aí seus graves contrastes sociais e espaciais: ao lado de uma agricultura moderna há estruturas arcaicas, como a questão social, técnica e política do Vale do Jequitinhonha e norte de Minas Gerais.

Pecuária – dinâmica, não só para o abastecimento da carne, como de leite e derivados. Destacam os rebanhos de minas gerais e São Paulo.

Concentração industrial – destacamos quatro espaços industriais importantes: São Paulo, Rio de Janeiro, área do quadrilátero ferrífero e cidades médias do oeste paulista.

Extrativismo mineral – extração de ferro no quadrilátero de minas gerais, que destinado ao mercado externo (porto e usina de tubarão – e.f. Vitória – Minas).

Extração de petróleo – bacia de Campos-Macaé.

Crise social – nas metrópoles do sudeste, destacamos o grave problema da segregação espacial. Mesmo com a redução da migração, a favelização amplia-se, fato que constata o elevado processo de segregação do espaço geográfico, com a favelização e a formação de uma enorme periferia urbana.

Crise ambiental – desmatamento, retirada do mangue, poluição da baía de Guanabara, deslizamento de encostas, problema do lixo, etc, são tônicas na vida da região. A industrialização e a exploração econômica acelerada, sem respeito ao meio ambiente e visando ao lucro imediato, seguindo modelos externos, são fatores geradores desta crise vivenciada pela mais dinâmica região do país.

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de novembro de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 7º ano

Aluno: _____

Aula 3 e 4

Disciplina: Geografia

Atividades:

1. Qual a extensão da Região Centro-Sul? Que espaço ela ocupa?

_____
_____
_____
_____
_____

2. Por que é o complexo regional mais importante do Brasil?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

3. Como é a organização econômica da Região Centro –Oeste que pertence ao complexo regional Centro-Sul?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

4. Por que a Região Sul é considerada o celeiro do Brasil?

5. Como é o desenvolvimento econômico da Região Sudeste?

6. Qual o problema social da Região Sudeste?

7. O que caracteriza a crise ambiental da Região Sudeste?

Saudades de todos! Grande abraço! Se cuidem e façam as atividades com carinho. Beijos… Professora Genoeva L. Maculan

História

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia Aparecida de Oliveira

Nome:_____

Data:____/____/____

Componente Curricular de História

7º ano

Aulas 1,2

Então está preparado para mais uma maratona de estudos? Estamos iniciando a nossa 14ª apostila, apesar deste ser um ano muito desafiador para todos nós, ainda temos muitas coisas para aprender.

Quero aqui parabenizar pela dedicação que estão realizando as atividades, continuem se esforçando e se dedicando.

A mineração na América portuguesa

O período colonial da mineração brasileira, que vamos estudar a seguir, ficou conhecido pela ocupação da região das Minas Gerais e do Centro - Oeste do Brasil, além da descoberta de ouro e de diamantes. A atividade foi extremamente lucrativa para a Coroa portuguesa, mas teve um alto custo ambiental . Atualmente a atividade mineradora é responsável por 21% das vendas do país. No primeiro semestre de 2017, o setor arrecadou 11,5 bilhões de dólares.

Mineração no Brasil Colonial

Durante os dois primeiros séculos da Colonização do Brasil, a atividade econômica estava relacionada principalmente com o modelo agropastoril, sobretudo ao sistema da *plantation,* desenvolvido no Nordeste, isto é, ao cultivo de grandes latifúndios monocultores, como o da cana-de-açúcar. A razão para isso vinha do fato de que, ao contrário dos espanhóis, que encontraram com maior facilidade outras fontes de riqueza, como metais preciosos, em suas colônias americanas; no Brasil, a obtenção de lucros com pedras e metais preciosos só ocorreu no século XVIII, via prospecção, no interior do território.

As condições para o desenvolvimento da mineração no Brasil foram dadas pelo processo de desbravamento do interior da colônia operado pelas denominadas Entradas e bandeiras, que consistiam em expedições armadas que saíam da Capitania de São Paulo rumo ao sertão, com o objetivo de apresar índios, destruir quilombos e encontrar metais preciosos. No ano de 1696, uma dessas expedições conseguiu encontrar jazidas de ouro nas regiões montanhosas de Minas Gerais, onde teve início a ocupação do Vale do Ouro Preto.

Nessa e em outras regiões de Minas (e depois em Goiás e no Mato Grosso), o ouro, inicialmente, era encontrado na forma de aluvião – um tipo sedimentado do metal solvido em depósitos de cascalho, argila e areia. Logo em seguida, começou-se a exploração de rochas localizadas nas encostas das montanhas, empregando-se a técnica conhecida como grupiara. Grandes sistemas de prospecção foram construídos, desde escavações das encostas até canais de drenagem e ventilação.

A exploração do ouro em Minas desencadeou uma grande onda migratória de portugueses e de pessoas de outras regiões da colônia no século XVII. Cerca de 30 a 50 mil aventureiros vieram em direção às minas à procura de enriquecimento. A densidade populacional aumentou sobremaneira nessa região e aumentaria ainda mais com a presença dos escravos que, encarregados do trabalho braçal.

Além da formação de uma nova composição social, houve também um novo sistema de fiscalização, desenvolvido pela Coroa Portuguesa especialmente para a atividade mineradora. Esse sistema começava com a política de distribuição das terras, que eram repartidas em datas ou lotes para exploração. Cada arrendatário de um lote tinha o direito de explorar as jazidas de seu domínio, desde que respeitasse o Regimento dos Superintendentes, Guardas-Mores e Oficiais Deputados para as minas de Ouro, que foi elaborado em 1702. Esse regimento criou a Intendência das Minas, um tipo de governo especial vinculado diretamente a Lisboa.

A primeira resolução da Intendência das Minas foi estipular a porcentagem do tributo da riqueza obtida em cada jazida. A primeira forma de tributo foi o quinto, isto é, 20% do que era produzido na prospecção deveria ser remetido à Coroa Portuguesa. Entretanto, esse sistema mostrou-se muito vulnerável e passível de fraudes, fato que obrigou a coroa a estipular outro sistema, o da finta, que consistia

na remessa de 30 arrobas anuais de ouro para a Coroa. Houve ainda a criação das Casas de Fundição, cujo objetivo era transformar todo o ouro extraído em barras, na própria colônia, após ter sido retirada a quinta parte, que era remetida à Coroa. Só depois desse processo, os mineradores tinham o direito de negociar a parte que lhe restava.

Mais adiante, a coroa portuguesa ainda associou aos tributos um sistema de capitação, que estipulava também porcentagens sobre as posses do minerador, como os seus escravos. Além disso, o governo português criou o sistema da derrama, uma espécie de cobrança retroativa dos quintos atrasados e de um imposto a mais sobre aqueles que eram cobrados. Essas medidas acabaram por resultar em alguns conflitos coloniais, como a Revolta de Vila Rica, em 1720, e a Guerra dos emboabas**.**

Na década de 1730, houve, ainda em Minas, a criação do Distrito diamantino, que passou a ser dirigido pela Intendência dos Diamantes. O objetivo era estabelecer o controle sobre a administração da extração de diamantes, tal como já havia sido feito com o ouro.

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Professora: Crescélia Aparecida de Oliveira
Nome:_____
Data:____/____/____
Componente Curricular de História
7º ano
Aulas 1,2

Atividades:

1. O que poderia ser feito para diminuir o impacto ambiental sa extração de minérios?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

2. Qual foi a consequência da descoberta do ouro nas Minas Gerais?

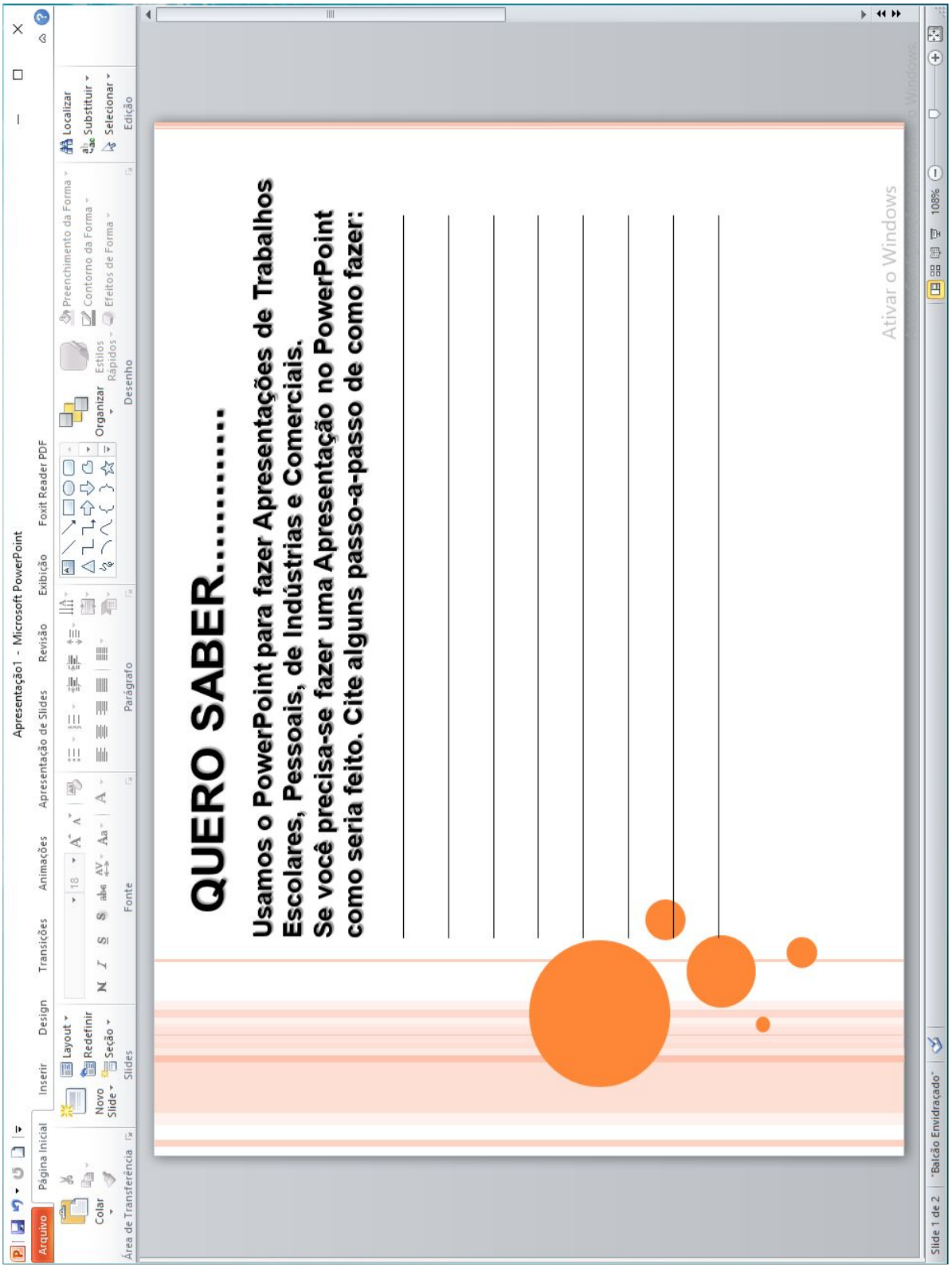
3. O que foi a Guerra dos Emboabas?

4. O que foi um sistema de capitação?

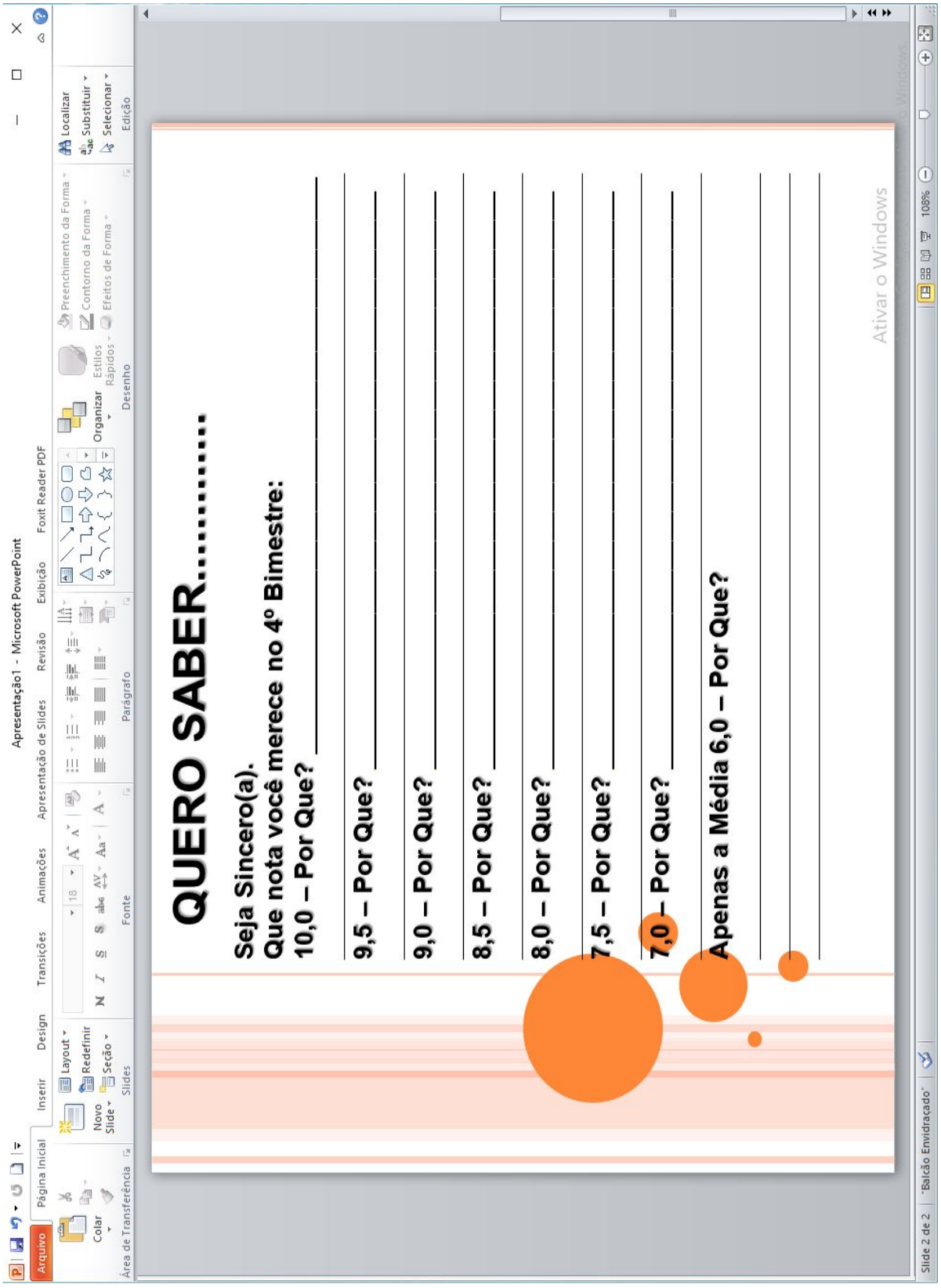
5. A exploração do ouro em Minas desencadeou uma grande onda migratória de portugueses e de pessoas de outras regiões da colônia no século XVII. Qual era o objetivo das pessoas migrarem neste período?

INFORMÁTICA - Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Coronel Martins, _____ de Novembro de 2020.
Professor: Gilberto Bett **Turma: 7º Ano**
Aluno: _____ **14ª APOSTILA**

ATIVIDADE 01: ***Responda a pergunta abaixo:***



<u>ATIVIDADE 02</u> – Auto avaliação. Responda com sinceridade:



<u>Ensino Religioso Escolar</u> – Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Coronel Martins, _____ de Novembro de 2020.
Professor: Gilberto Bett **Turma: 7º ano**
Aluno(a): _____ 14ª APOSTILA

AS 7 FRASES DO DALAI LAMA SOBRE POR QUE A ÉTICA É MAIS IMPORTANTE DO QUE A RELIGIÃO

"Todas as pessoas estão unidas pela busca da felicidade e pelo desejo de evitar sofrimento."

1- <u>O objetivo sempre será a felicidade:</u>

Todas as pessoas estão unidas pela busca da felicidade e pelo desejo de evitar sofrimento.

<u>2 - Precisamos entender o que nos une como sociedade:</u>

É mais importante para a sobrevivência da humanidade ter consciência de nossas afinidades do que enfatizar constantemente o que nos divide.

<u>3 - Por uma educação do coração:</u>

Espero e desejo que um dia a educação formal preste atenção ao que eu chamo de educação do coração. A religião não é mais suficiente. Precisamos de uma ética global que possa aceitar tanto os crentes quanto os não crentes, incluindo os ateus.

<u>4 - Precisamos nos responsabilizar pela intolerância;</u>

A intolerância leva ao ódio e à segregação. As gerações mais jovens têm a responsabilidade de garantir que o mundo se torne um lugar mais pacífico. Mas isso só pode se tornar realidade se nossos sistemas educacionais educarem não apenas o cérebro, mas também o coração.

<u>5 - Não temos inimigos;</u>

Se todos os 7 bilhões de pessoas pensassem no que as une e não no que as divide, teriam menos estresse e menos raiva. Não tenho inimigos, só pessoas que ainda não conheci. Os jovens de hoje têm muito mais oportunidades de conhecerem uns aos outros globalmente - e devem se aproveitar disso para melhorar o mundo.

<u>6 - A felicidade está em você;</u>

A felicidade não é só uma questão de sorte, é uma habilidade que as pessoas têm dentro de si mesmas. Todo mundo pode ser ou pode se tornar feliz.

<u>7 - Precisamos aprender constantemente;</u>

Nosso cérebro é um órgão de aprendizado. A neuropsicologia nos ensina que podemos exercitá-lo como exercitamos os demais músculos. Usando o poder da mente, podemos mudar nosso cérebro para melhor. São avanços revolucionários. Graças a esses avanços, também sabemos que a ética, a compaixão e o comportamento social são características inatas, mas que a religião é adquirida.

<u>ATIVIDADE:</u>

Escolha uma frase **do Dalai Lama** sobre: **"Por que a Ética é mais importante do que a Religião"** e escreva nas linhas abaixo**.**

_____

_____

_____

_____